PODER JUDICIÁRIO
SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Manual do TESAURO DA JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO (TesJMU)

Brasília-DF
Junho, 2017

PODER JUDICIÁRIO
SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Manual do TESAURO DA JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO (TesJMU)

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Dr. José Coêlho Ferreira (Presidente)
Gen Ex Lúcio Mário de Barros Góes (Vice-Presidente)
Dra. Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha
Ten Brig Ar William de Oliveira Barros
Alte Esq Alvaro Luiz Pinto
Dr. Artur Vidigal de Oliveira
Ten Brig Ar Cleonilson Nicácio Silva
Alte Esq Marcus Vinicius Oliveira dos Santos
Gen Ex Luis Carlos Gomes Mattos
Dr. José Barroso Filho
Gen Ex Odilson Sampaio Benzi
Alte Esq Carlos Augusto de Sousa
Ten Brig Ar Francisco Joseli Parente Camelo
Gen Ex Marco Antônio de Farias
Dr. Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Secretaria do STM
Eder Soares de Oliveira (Diretor-Geral)

Assessoria de Gestão Estratégica da JMU
Arlete Alves Machado Rodrigues

Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento (Didoc)
Maria Juvani Lima Borges

Coordenadoria de Gestão do Conhecimento (Coges)
Luciana Lopes Humig

Seção de Biblioteca (Sebib)
Cosme Fernando Ramalho Sotelino de Moura

PODER JUDICIÁRIO
SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR
Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento
Coordenadoria de Gestão do Conhecimento
Seção de Biblioteca

Manual do TESAURO DA JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO (TesJMU)

Brasília-DF
Junho, 2017

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição – Não Comercial – Sem Derivações 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

PROJETO PADRONIZAÇÃO TERMINOLÓGICA DA JMU

Equipe técnica

Wilza Rosa da Silva Lima – Gerente do Projeto (Sebib)

Jonniery dos Santos Moreira – Subgerente do Projeto (Museu)

Cosme Fernando Ramalho Sotelino de Moura – Analista Judiciário/Bibliotecário (Sebib)

Luciana Monteiro de Barros Reis – Analista Judiciário/Bibliotecária (Legis)

Nathalia Gomes Costa Melo – Analista Judiciário/Bibliotecária (Sebib)

MANUAL DO TESAURO DA JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO (TesJMU) – 1ª edição

InnovaGestão – Consultoria em Informação Ltda.

Neide Alves Dias De Sordi – Gerente do Projeto

Capa/Diagramação

Helder Marcelo Pereira

Revisão

Ariane Emílio Kloth

Brasil. Superior Tribunal Militar.

Manual do tesauro da Justiça Militar da União (TesJMU). – Brasília, DF : Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento : InnovaGestão Consultoria em Informação, 2017.

41 p. : il., color.

1. Tesauro – manual. 2. Justiça Militar da União. I. Título.

CDU 344.3:025.43(81)(036)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Apresentação de um descritor (1) e não descritores (2) no TesJMU 14
Figura 2 – Tela inicial do TesJMU 23
Figura 3 – Apresentação dos termos específicos de um Metatermo 23
Figura 4 – Consulta por determinado termo no campo de busca 24
Figura 5 – Lista alfabética de termos iniciados com determinado caractere 24
Figura 6 – Apresentação das informações sobre determinado descritor 25
Figura 7 – Apresentação de descritor com nota explicativa 25
Figura 8 – Nota explicativa de descritor do tesauro 26
Figura 9 – Tela de criação de novo termo no TesJMU 28
Figura 10 – Tela de edição ou exclusão de termo no TesJMU 29
Figura 11 – Tela seleção de relacionamento com termo não-preferido 29
Figura 12 – Tela padrão do Tematres para relacionar termo existente no tesauro 29
Figura 13 – Tela de busca de termo para estabelecimento de relação termo não-preferido 30
Figura 14 – Tela de seleção de termo para relacionamento de termo não-preferido 30
Figura 15 – Tela de relacionamento descritor/não-descritor 31
Figura 16 – Tela de estabelecimento de relação com termo genérico ou metatermo 32
Figura 17 – Tela de busca para termo superior 32
Figura 18 – Tela de seleção de termo para relação com termo geral 33
Figura 19 – Tela de exemplo de implementação de relação com Termo Geral (TG) 33
Figura 20 – Tela de estabelecimento de relação com termo específico (subordinado) 34
Figura 21 – Tela de busca para termo específico 34
Figura 22 – Tela de seleção de termo para relação termo específico 35
Figura 23 – Tela de exemplo de implementação de relação Termo específico (TE) 35
Figura 24 – Exemplo de inclusão de termo em metatermo 36
Figura 25 – Tela de estabelecimento de relação associativa 37
Figura 26 – Tela de busca por termo associado 37
Figura 27 – Tela de seleção de termo para relação associativa 38
Figura 28 – Exemplo de implementação de relação associativa (TR) 38
Figura 29 – Tela para seleção de nota explicativa 39
Figura 30 – Tela de digitação de notas 39

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 9

2 TESAURO 11

2.1 O que é? 11

2.2 Para que serve? 11

3 O TESAURO DA JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO – (TesJMU) 12

3.1 Finalidade 12

3.2 Abrangência temática 12

3.3 Elementos do TesJMU 13

3.4 Padronização dos termos 16

3.5 Relacionamentos entre conceitos 18

3.6 O *software* TEMATRES 20

3.7 Documentos-Fonte do Tesauro da Justiça Militar da União (TesJMU) 20

4 DESENVOLVIMENTO DO TesJMU 22

5 APRESENTAÇÃO DO TESAURO 23

6 ATUALIZAÇÃO PERMANENTE DO TesJMU 27

6.1 Estabelecer relação de equivalência 29

6.2 Vincular descritor ao metatermo ou termo geral 31

6.3 Vincular termos específicos 34

6.4 Estabelecer relacionamento associativo 37

6.5 Criar nota explicativa 39

7 BIBLIOGRAFIA CONSULTADA 41

1 INTRODUÇÃO

Este manual apresenta as orientações para elaboração e atualização do Tesauro da Justiça Militar da União (TesJMU), linguagem documental desenvolvida com o objetivo de padronizar o vocabulário utilizado na indexação das bases de informação dos órgãos da Justiça Militar da União.

O desenvolvimento do TesJMU foi realizado por meio de consultoria técnica especializada, sob a supervisão e revisão de servidores do Superior Tribunal Militar (STM), e compreendeu o período de janeiro de 2016 a junho de 2017. As decisões sobre o escopo, abrangência, estrutura e terminologia adotada foram tomadas em comum acordo entre a InnovaGestão – Consultoria em Informação Ltda. e o Superior Tribunal Militar (STM).

Os 5.140 termos constantes da segunda edição do "Tesauro da JMU (2ª Edição / Série Didoc, 10)", do STM, foram utilizados no desenvolvimento. O novo TesJMU reúne cerca de 9.000 termos padronizados, relacionados semanticamente e organizados em Metatermos correspondentes aos ramos do Direito de interesse para a Justiça Militar da União, Vocabulário Auxiliar, Identificadores e Especificadores. O aumento do número de termos deve-se à ampliação do escopo do tesauro e à coleta de termos realizada em diversas fontes especializadas, conforme consta na seção 2 deste manual.

O TesJMU foi desenvolvido com a utilização do *software* livre Tematres, ferramenta que permite a gestão e manutenção de tesauros, bem como a sua consulta na *web* e intercâmbio com outros vocabulários.

O principal objetivo do tesauro é o de promover o controle de vocabulário de modo a assegurar que um conceito seja representado por um termo consensual num determinado contexto de informação. Dessa maneira, a representação dos assuntos é realizada de maneira mais uniforme, evitando-se o uso de terminologias diferentes numa mesma instituição ou sistema de informação. Trata-se de um trabalho complexo de análise conceitual que deve ser constante e desenvolvido de maneira sistemática para a devida manutenção do tesauro.

Em decorrência da evolução do conhecimento humano, novos termos surgem a cada dia. O tesauro, portanto, não pode ser considerado um produto

finalizado, pois os novos conceitos e termos demandam sua atualização permanente. Além disso, ajustes podem ser inevitáveis em função de necessidades observadas com a utilização do tesauro no processo de indexação.

Este Manual registra as decisões adotadas na implementação do TesJMU e visa orientar a sua permanente atualização. As seções do Manual contemplam o escopo, objetivo, desenvolvimento, apresentação e atualização permanente do tesauro.

2 TESAURO

2.1 O que é?

Segundo Currás (1995), o tesauro é uma linguagem especializada, normalizada, pós-coordenada, usada com fins documentários, no qual os elementos linguísticos que o compõem – termos, simples ou compostos – encontram-se relacionados, entre si, sintática e semanticamente. A mesma autora apresenta uma série de condições a serem cumpridas por um tesauro, como por exemplo:

a) deve ser uma linguagem especializada;

b) deve permitir a introdução ou supressão de termos para manter sua atualidade;

c) deve servir de conversor da linguagem natural dos documentos, ambígua e livre, para uma linguagem concreta, normalizada e apta a controlar a informação contida nos documentos;

d) deve servir de ligação entre os documentos e os usuários, sendo que o profissional da informação é o elo fundamental neste contexto.

2.2 Para que serve?

Um tesauro é usado no processo de indexação como fonte para escolha dos termos que representam o conteúdo dos documentos incluídos em um sistema de informação ou base de dados. O tesauro tem como funções:

a) assegurar a padronização da terminologia utilizada pelos usuários, documentos e indexadores.

A terminologia adotada pelo autor do documento nem sempre corresponde à utilizada pelo usuário. Na indexação, todos os conceitos precisam ser representados de forma unívoca. O indexador, a partir do conceito tratado no documento, busca, no tesauro, o termo que representa esse conceito. Tanto na indexação quanto na recuperação, devem ser utilizados sempre os mesmos termos para representar os mesmos conceitos.

b) assegurar uma prática consistente entre diferentes indexadores de um mesmo serviço de informação.

3 O TESAURO DA JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO – (TesJMU)

3.1 Finalidade

O TesJMU tem por finalidade padronizar a linguagem de representação temática dos documentos constitutivos das bases de informação dos órgãos da Justiça Militar da União, com vistas a facilitar a recuperação de informações por seus usuários internos – magistrados e servidores – e externos – advogados, cidadãos e outras instituições do Poder Judiciário. Além disso, os servidores poderão indexar os conteúdos utilizando apenas uma fonte de termos, o que contribui para a uniformidade da organização das informações.

A existência tão somente de mecanismos de busca textual não é suficiente para a recuperação eficaz da informação, considerando os fatores linguísticos que interferem nesse processo, como a homografia e a sinonímia. Dessa forma, a utilização de um vocabulário controlado facilita o acesso à informação – um preceito constitucional.

3.2 Abrangência temática

O escopo do TesJMU é representado por um conjunto de metatermos (áreas temáticas), que correspondem a áreas de interesse da Justiça Militar da União:

- DIREITO ADMINISTRATIVO
- DIREITO ADMINISTRATIVO MILITAR
- DIREITO CONSTITUCIONAL
- DIREITO INTERNACIONAL
- DIREITO PENAL
- DIREITO PENAL MILITAR
- DIREITO PROCESSUAL CIVIL
- DIREITO PROCESSUAL PENAL
- DIREITO PROCESSUAL PENAL MILITAR
- OUTRAS MATÉRIAS DO DIREITO
- CIÊNCIA MILITAR
- JUSTIÇA MILITAR

E também metatermos que contemplam outros conjuntos de termos:

- VOCABULÁRIO AUXILIAR
- IDENTIFICADORES
- ESPECIFICADORES

A maioria dos metatermos do TesJMU – como, por exemplo, DIREITO PENAL, DIREITO CONSTITUCIONAL – corresponde às classificações e divisões dos textos legais do ordenamento jurídico brasileiro em vigor, com a adoção da terminologia mais usualmente empregada pelos magistrados, selecionada dos documentos institucionais, não carecendo, portanto, de definição mais detalhada. No entanto, alguns metatermos, para melhor compreensão do seu escopo, precisam de definição:

- CIÊNCIA MILITAR: abrange termos sobre história militar, defesa nacional, operações militares, treinamento militar, especialidades profissionais na carreira militar (exemplo.: paraquedista) encontrados nos documentos-fonte. Obs.: a Portaria nº 734, de 19/8/2010, conceitua Ciências Militares, estabelece a sua finalidade e delimita o escopo de seu estudo.

- DIREITO ADMINISTRATIVO MILITAR: inclui termos sobre Organização Administrativa Militar, Conselho de Justificação, termos sobre o Exército, Marinha e Aeronáutica encontrados nos documentos-fonte, Legislação Militar.

- JUSTIÇA MILITAR: abrange termos sobre Organização Judiciária Militar, Regimento Interno, Ordem do Mérito Judiciário Militar e Justiça Militar de âmbito federal e estadual encontrados nos documentos-fonte.

- VOCABULÁRIO AUXILIAR: inclui a terminologia extraída dos documentos da JMU, especialmente da base de dados de legislação, que não se refere às categorias específicas do TesJMU. São termos da linguagem comum ou de outros domínios.

- IDENTIFICADORES: são nomes próprios padronizados, como, por exemplo, instituições, programas, sistemas, planos.

- ESPECIFICADORES: são termos de sentido amplo que não devem ser usados isoladamente na indexação, entretanto seu uso conjunto com descritores delimita o assunto dos documentos.

Como os metatermos não são utilizados na indexação, houve necessidade de incluí-los também como descritores do TesJMU. Assim, alguns termos são metatermos e também descritores, por exemplo: <DIREITO PENAL> (metatermo) e DIREITO PENAL (descritor). Essa duplicidade dá-se ante a necessidade de indexação de documentos que tratam de temas gerais, especialmente os doutrinários.

3.3 Elementos do TesJMU

De acordo com Currás (1995), os componentes fundamentais dos tesauros são os termos. Conforme a NBR 12676 (ABNT, 1992), termo de indexação é aquele que representa um conceito, como um símbolo de classificação ou um termo derivado da linguagem natural,

de preferência um nome ou locução nominal. Os termos de um tesauro podem ser metatermos (ou categorias), descritores, não descritores, identificadores e especificadores. O tesauro inclui ainda os relacionamentos entre eles.

Metatermos (ou categorias) – representam o escopo do tesauro (para mais esclarecimentos, retorne ao tópico "Abrangência Temática"). São grandes áreas, termos mais genéricos em relação aos demais. Acima deles não há uma hierarquia ascendente. Os metatermos *não* são utilizados na indexação.

Descritores (ou termo preferido) – é o termo escolhido para representar um conceito[1] no tesauro e que será utilizado na indexação e na recuperação de determinado assunto (ABNT, 1992). Cada descritor está classificado dentro de um dos metatermos do tesauro.

Não descritores – (ou termo não preferido) é o termo que, embora descreva o mesmo conceito que o descritor, não é autorizado na indexação, para evitar a proliferação de sinônimos. Tem a função de indicar ao usuário que aquele termo não deve ser usado para indexar os documentos naquele sistema de informação (ABNT, 1992).

Figura 1 – Apresentação de um descritor (1) e não descritores (2) no TesJMU.

Especificadores – Agrupam termos que especificam o significado de um descritor, revelando a situação concreta em que foi empregado, auxiliando na análise e na recuperação de documentos, e, por isso, devem ser utilizados sempre junto a descritores, em posição subsidiária a eles, ou seja, um descritor virá em primeiro lugar, seguido por um especificador, se for o caso. Os especificadores compõem uma lista alfabética à parte do tesauro e podem ser combinados com qualquer descritor, para formar um assunto na indexação.

1 Um conceito constitui uma representação intelectual de um objeto, e o termo é a sua representação formal (ABNT, 1992).

Os especificadores (em vermelho) não devem ser utilizados quando o TesJMU já tiver um descritor específico para o conceito. Os termos são mantidos como pré-coordenados quando se referem a conceitos jurídicos com terminologia já consagrada na área jurídica. Há casos em que o uso do especificador é mais indicado, para evitar o excesso de termos e a rigidez terminológica, que poderão comprometer a futura atualização do tesauro. Seguem exemplos das duas situações mencionadas.

Exemplo 1 – Termos específicos.

Uso correto Termos específicos	Uso incorreto Termos genéricos
EXTINÇÃO DA PENA	PENA, EXTINÇÃO
DIMINUIÇÃO DA PENA	PENA, DIMINUIÇÃO
APLICAÇÃO DA PENA	PENA, APLICAÇÃO
SUSPENSÃO DE DIREITOS POLÍTICOS	DIREITOS POLÍTICOS, SUSPENSÃO

Exemplo 2 – Descritores e especificadores mantidos separados no tesauro e que podem ser combinados na indexação.

- LEGISLAÇÃO PENAL MILITAR, ESPECIFICIDADE
- EXCLUDENTE DE CULPABILIDADE, AUSÊNCIA
- DOLO, AUSÊNCIA

Identificadores – No TesJMU, esse metatermo inclui as unidades administrativas da Justiça Militar extraídas do Programa de Gestão Documental e da Informação do Superior Tribunal Militar, desenvolvido em parceria com a Universidade de Brasília (UnB). Agrupam nomes de instituições, programas e outros nomes próprios de interesse do STM e compõem uma lista alfabética à parte do tesauro.

Exemplos

- 1ª AUDITORIA DA 11ª CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIÁRIA MILITAR
- ESCOLA NACIONAL DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE MAGISTRADOS DA JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO (ENAJUM)
- COORDENADORIA DE ACORDÃOS E JURISPRUDÊNCIA (COAJU)

Qualificadores – são termos utilizados entre parênteses junto ao descritor para delimitar o significado de termos homógrafos. Os qualificadores já se encontram dessa forma no tesauro, cabendo ao indexador utilizá-los de acordo com o assunto a ser indexado.

Exemplos

PROVA ESCRITA (CONCURSO PÚBLICO)
AFASTAMENTO (SERVIDOR PÚBLICO)

3.4 Padronização dos termos:

Tendo em vista a padronização dos termos incluídos no Tesauro Jurídico, são adotados os seguintes critérios:

a) uso de substantivos para representar os conceitos, não se permitindo o uso de verbos e adjetivos isoladamente.

Exemplo

ENVENENAMENTO e não ENVENENAR

b) uso de termos na forma singular, exceto quando esta modifica o sentido do termo ou quando o termo técnico é utilizado somente no plural.

Exemplos

PENA e não PENAS
JUROS e não JURO
DIREITOS HUMANOS e não DIREITO HUMANO

c) uso de termos em latim quando o conceito jurídico é mais conhecido dessa forma.

Exemplos

AMICUS CURIAE UP (usado para) AMIGO DA CORTE
PERICULUM IN MORA UP (usado para) PERIGO DA DEMORA

d) uso do termo por extenso, fazendo-se remissiva para siglas.

Exemplos

MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO (MPU) e não MPU
LEI DA ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA MILITAR (LOJM) e não LOJM

e) inclusão de caracteres especiais quando necessários:

– Parênteses para adicionar um qualificador ao descritor.

Exemplo

CANDIDATO (CONCURSO PÚBLICO)

– hífen: mantida a grafia correta das palavras de acordo com o Acordo Ortográfico.

Exemplo

DECRETO-LEI
CONTRARRAZÕES

f) inclusão de notas de escopo para esclarecer o significado de um descritor ou sua utilização na indexação.

Exemplo

DROGA

A Lei n. 11.343/06 substituiu a expressão "prevenção e repressão ao tráfico ilícito e uso indevido de substâncias entorpecentes ou que determinem dependência física ou psíquica", da ementa e do art. 1º da Lei n. 6.368/76, pela expressão "repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas...".

A legislação foi alterada em observância à orientação da Organização Mundial da Saúde que recomenda a utilização da palavra **droga** como sendo o termo apropriado para definir entorpecente que causa alterações psíquicas.

Também a Convenção Única sobre Entorpecente, da ONU, promulgada em 1961 e a Convenção contra o Tráfico Ilícito de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas, de Viena, de 1988, ao se referirem às substâncias tóxicas ou entorpecentes, utilizam simplesmente o termo *drug.*

g) inclusão de notas do catalogador para o entendimento sobre a escolha de determinado termo.

Exemplo

FORO PRIVILEGIADO

O instituto é denominado **Foro especial por prerrogativa de função** (Código de Processo Penal, art. 69, 84 e 87), mas a denominação usual é **Foro Privilegiado,** conforme pode se ver em uma busca no Google:

1. Foro especial por prerrogativa de função = Aproximadamente 354.000 resultados.
2. Foro privilegiado = Aproximadamente 2.740.000 resultados.

Pontes de Miranda e outros juristas utilizam a expressão **Foro Privilegiado** – aquele que cabe a alguém, como direito seu (elemento subjetivo, pessoal, assaz, expressivo); portanto, o foro do juízo que não é o comum (MIRANDA, Pontes. Comentários à Constituição de 1967, t. V, RT, p. 237).

h) uso dos nomes de crimes na forma composta, devido à necessidade de precisão na recuperação de informação, especialmente de jurisprudência.

Exemplo

CRIME CONTRA A INVIOLABILIDADE DE DOMICÍLIO

Apesar de existirem os termos simples que representam os conceitos crime e domicílio, estes não representam integralmente o conceito expresso pelo termo composto. Os termos simples (CRIME e DOMICÍLIO) são mantidos para utilização em outros contextos em que se fizerem adequados.

Assim sendo, o tesauro é um vocabulário controlado organizado em uma ordem pre-estabelecida e estruturado, de modo que os relacionamentos de equivalência, de homografia, de hierarquia, e de associação estabelecidos entre os descritores sejam padronizados e claramente identificados.

3.5 Relacionamentos entre conceitos

São basicamente de três tipos: de equivalência, genérico-específicos (relação hierárquica) e associativos.

Relações de equivalência – são responsáveis pelo controle de vocabulários no que concerne à sinonímia e à quase sinonímia das palavras da língua. Na linguagem natural, vários termos, palavras ou expressões podem designar uma única ideia ou conceito. Porém, no tesauro, apenas uma denominação deve ser escolhida para figurar como descritor, enquanto as demais serão consideradas como não descritores.

A relação de equivalência é expressa pelos símbolos USE e UP (Usado Para). O não-descritor é graficamente representado de forma diferente daquela utilizada para representar os descritores do tesauro:

AÇÃO CRIMINAL USE AÇÃO PENAL

AÇÃO PENAL

Termos não preferidos
UP *AÇÃO CRIMINAL*

Os dois termos representam o mesmo conceito, mas somente o termo AÇÃO PENAL deve ser utilizado na indexação.

Relações genérico-específicas – permitem formar as classes hierárquicas de conceitos. São membros de uma mesma classe os conceitos ou ideias que pertencem ao mesmo gênero ou família. Exprimem os graus de superordenação e subordinação entre os conceitos. O termo superordenado (termo genérico – TG) representa o conceito mais abrangente, do qual o termo subordinado (termo específico – TE) é um tipo. A relação é representada pelos símbolos TG e TE.

PENA RESTRITIVA DE DIREITOS

Termos genéricos

TG PENA

Termos específicos

TE3 INTERDIÇÃO TEMPORÁRIA DE DIREITOS

TE3 LIMITAÇÃO DE FIM-DE-SEMANA

TE3 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

TE3 PRESTAÇÃO PECUNIÁRIA

Um relacionamento genérico-específico pode ter muitos níveis. O descritor, DELITO, por exemplo, é termo específico (TE1), do metatermo DIREITO PENAL. Ele tem, como um dos seus termos específicos, CRIME, representado por (TE2), que tem, entre os seus termos específicos, CRIME CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (TE3), que tem, entre os seus termos específicos, CRIME CONTRA A ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA (TE4), que, por sua vez, tem, como termo específico, COMUNICAÇÃO FALSA DE CRIME (TE5), conforme a hierarquia representada a seguir:

DIREITO PENAL

(TE1) DELITO

(TE2) CRIME

(TE3) CRIME CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

(TE4) CRIME CONTRA A ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

(TE5) COMUNICAÇÃO FALSA DE CRIME

Relações associativas – são identificadas a partir da relação semântica horizontal existente entre os conceitos. A relação associativa remete o usuário de um descritor para outro, que, embora com diferente significado, possui aspectos em comum com aquele, podendo servir de

elemento subsidiário à pesquisa do usuário. Ocorre entre termos que não são equivalentes, nem formam uma hierarquia, mas que se encontram mentalmente associados. Sempre que possível, essa relação indicada no tesauro pelo símbolo TR (Termo Relacionado) deve ser explícita.

CIRCUNSTÂNCIA ATENUANTE

TR DIMINUIÇÃO DA PENA

DIMINUIÇÃO DA PENA

TR CIRCUNSTÂNCIA ATENUANTE

3.6 O *software* TEMATRES

O Tematres é um *software web*, *open source* (GNU *General Public License* versão 2.0), multilíngue, que permite gerenciar, publicar, compartilhar e reutilizar ontologias, taxonomias, tesauros, listas de autoridades e outros modelos de representação formal do conhecimento. Ele constrói desde vocabulários simples, a tesauros multi-hierárquicos[2].

O Tematres foi escolhido para utilização no TesJMU por suas características, que incluem uma *interface* simples e funcional para edição de palavras-chave, com recursos sofisticados de navegação e de pesquisa, bem como capacidade de importar ou exportar a totalidade ou parte de um vocabulário por meio de formulários padronizados. É um *software* que possui *webservices*, permitindo integrar os vocabulários a qualquer aplicação existente.

3.7 Documentos-Fonte do Tesauro da Justiça Militar da União (TesJMU)

O TesJMU foi desenvolvido com a terminologia extraída das seguintes fontes:

- Tesauro desenvolvido pela Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento (Didoc);
- Legislação Federal relativa às áreas temáticas do TesJMU, especialmente os códi-

2 *Em fevereiro de 2017, o repositório do Tematres (http://www.vocabularyserver.com/vocabularies/) registrava 431 ferramentas terminológicas que o utilizam em todo mundo. Em nível internacional, ele é utilizado pelo Eurovoc, o Tesauro Multilingue da União Europeia, *Core Subject Thesaurus*, do Governo do Canadá, e o Nasa *Taxonomy*, da Agência Espacial Norte-Americana. No Brasil, o Tesauro do Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF e o Tesauro Agrícola Nacional (Thesagro) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA constituem alguns exemplos de sua utilização.

gos: Código Penal; Código Penal Militar; Código Processual Penal; Código Processual Penal Militar; Código Processual Civil; Código Civil e a legislação extravagante dessas matérias;

- Base de dados de Legislação do STM;
- Tabela de Assuntos Processuais do STM no CNJ;
- Índices das Revistas de Jurisprudência do STM dos anos 1999 a 2015;
- Guia de atribuições do STM (Projeto);
- Organograma do STM;
- Código de ética dos servidores da JMU;
- Estatuto dos Militares;
- Lei de Organização Judiciária Militar;
- Regimento Interno do STM;
- Questões Administrativas – Edição Anotada 2015.

4 DESENVOLVIMENTO DO TesJMU

Inicialmente foi criada a estrutura de Metatermos para abrigar os termos coletados nas diversas fontes utilizadas com essa finalidade (vide seção 3.7). A decisão sobre a inclusão dos termos em cada Metatermo exige a sua análise conceitual, ou seja, a cada termo inserido no TesJMU foi necessário analisar seu conceito e definir a qual(is) Metatermo(s) se vincularia. O TesJMU é um tesauro poli-hierárquico, e, assim sendo, admite a inserção de um descritor em mais de um Metatermo, pois há termos jurídicos que pertencem a mais de um ramo do Direito, como no exemplo a seguir:

DESAPROPRIAÇÃO
Termos genéricos
TG <DIREITO ADMINISTRATIVO>
TG <DIREITO CONSTITUCIONAL>

Os termos constantes da 2ª edição do antigo tesauro do STM, em um total de 5.140 termos, foram analisados, selecionados, padronizados e posteriormente incorporados aos metatermos correspondentes ao TesJMU. No relatório do antigo tesauro fornecido à Consultoria, a ordenação dos termos era alfabética com cada descritor acompanhado de seus relacionamentos. A análise desses termos revelou algumas inconsistências quanto à definição da forma dos descritores e estabelecimento de relacionamentos que inviabilizaram a simples migração e atualização do antigo instrumento de controle terminológico.

Após a análise e padronização dos termos da versão anterior do Tesauro da JMU, foi realizada a coleta de novos termos nos documentos-fonte listados no item 3.7 deste manual. Todos os termos do TesJMu foram padronizados aplicando-se os critérios definidos no item 3.4. Posteriormente, cada termo foi inserido em seu(s) respectivo(s) metatermo(s) e foram estabelecidos os relacionamentos entre conceitos.

5 APRESENTAÇÃO DO TESAURO

O TesJMU está disponível para consulta na *web*, permitindo a navegação pelo arranjo alfabético dos termos e também pela estrutura hierárquica. A tela inicial do tesauro está apresentada conforme ilustra a figura 2.

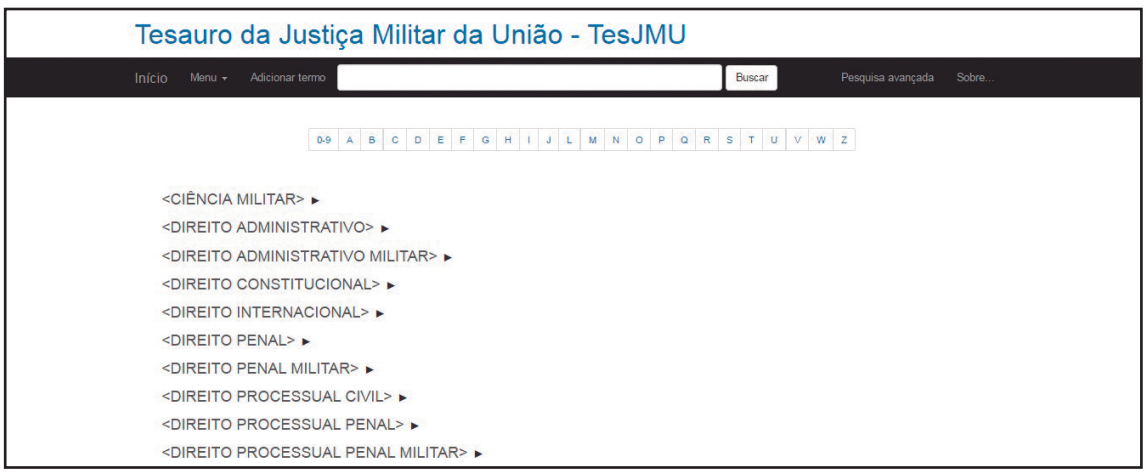

Figura 2 – Tela inicial do TesJMU.

A navegação pode ser realizada a partir de qualquer metatermo, bastando selecioná-lo e clicar para a exibição de todos os termos que se encontram a ele vinculados, conforme ilustra a figura 3 para o metatermo Direto Administrativo Militar:

Figura 3 – Apresentação dos termos específicos de um Metatermo.

A consulta ao tesauro pode ser feita também por meio do preenchimento de determinado termo no campo de busca, conforme ilustrado na figura 4. O resultado da busca é apresentado indicando os termos que correspondem àquele digitado no campo de busca.

Figura 4 – Consulta por determinado termo no campo de busca.

O usuário dispõe, ainda, do recurso de clicar na barra indicativa de números e de letras do alfabeto e obter a relação de termos que iniciam com cada desses caracteres, como indicado na figura 5, que indica a existência de 1.117 termos iniciados com a letra A no tesauro.

Figura 5 – Lista alfabética de termos iniciados com determinado caractere.

Como é comum em interfaces *web*, o usuário pode clicar a qualquer momento nos termos apresentados em sua tela e navegar no tesauro. Ao selecionar um termo, sempre será apresentado o conjunto de informações acerca dele: relacionamentos, notas explicativas e metatermo ao qual se vincula, conforme exemplo da figura 6.

Figura 6 – Apresentação das informações sobre determinado descritor.

No exemplo acima foi selecionado o termo CRIME CONTRA A LIBERDADE SEXUAL e são apresentados o seu termo genérico, indicado pela sigla TG CRIME CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL; seus termos específicos, indicados pela sigla TE, e seus termos relacionados indicados pela sigla TR.

Quando o termo possui nota explicativa, ela está indicada com o número 1 no termo Notas, como ilustrado a seguir.

Figura 7 – Apresentação de descritor com nota explicativa.

Para ler a nota explicativa, basta clicar e uma caixa de mensagem será aberta, como na figura 8:

Figura 8 – Nota explicativa de descritor do tesauro.

A melhor forma de utilização do tesauro é por meio de sua interface *web*. No entanto, o Tematres possibilita a geração de relatórios impressos, tanto para gerenciamento do TesJMU, quanto para impressão de sua versão alfabética. É necessário ressaltar que a versão impressa se desatualiza rapidamente, pois qualquer alteração em apenas um termo implica a necessidade de nova impressão.

6 ATUALIZAÇÃO PERMANENTE DO TESJMU

Um tesauro é um instrumento dinâmico que precisa acompanhar o desenvolvimento da terminologia da sua área de especialização. No caso do TesJMU, a terminologia da área jurídica militar. Para que a atualização do Tesauro ocorra de maneira constante e de acordo com as definições deste manual, sugere-se a composição de uma Comissão de Atualização do TesJMU.

A atualização do TesJMU ocorre sempre que a necessidade da indexação demanda que um novo termo seja incorporado ao tesauro. Para tanto, é preciso observar se o assunto identificado pelos indexadores não pode efetivamente ser indexado por algum sinônimo já existente como descritor e, ainda, se esse mesmo assunto pode ser representado por uma combinação de descritores. Caso contrário, o termo se torna um candidato à incorporação no tesauro, e o formulário de atualização do TesJMU deve ser preenchido:

FORMULÁRIO DE ATUALIZAÇÃO DO TesJMU

Termo candidato	AUTORIA DO CRIME
Termo não preferido	~~AUTORIA DO DELITO~~
Termo genérico ou Metatermo	DIREITO PENAL
Termo específico	AUTORIA COLETIVA AUTORIA IMEDIATA AUTORIA INTELECTUAL AUTORIA MEDIATA
Termos relacionados	AUTOR DO CRIME COAUTOR DO CRIME CONCURSO DE PESSOAS CRIMINOSO DOMÍNIO DO FATO INDÍCIO MATERIALIDADE PROVA DO CRIME
Nota de escopo	Se houver
Nota do catalogador	Nome do responsável pela análise, seleção e sugestão dos termos.

A primeira informação do formulário é o termo candidato, ou seja, a sugestão do possível descritor, que já deve ser informado na sua forma padronizada, segundo os critérios que constam no item 3.4 deste manual. Quando existirem sinônimos do termo candidato ou se este tiver uma sigla, o campo de termo não-preferido deve ser informado, conforme exemplo fornecido acima, em que o termo AUTORIA DE DELITO é sugerido como sinônimo de AUTORIA DO CRIME. Após análise da Comissão quanto à correta inclusão do termo e seus sinônimos, sua incorporação é feita no ambiente do TesJMU do Tematres, como ilustrado na figura 9.

Figura 9 – Tela de criação de novo termo no TesJMU.

A tela acima é obtida a partir da seleção da opção 'Adicionar termo na barra superior'. O novo termo (tanto o descritor quanto o termo não preferido) deve ser digitado, e o sistema informará se há duplicidade com termo já existente no TesJMU. Caso realmente o termo ainda não conste do tesauro, ele é criado quando a opção 'enviar' é selecionada.

Observe-se que a opção 'Meta-termo' só é utilizada para criar uma nova categoria de assuntos no tesauro, que será incorporada àquelas informadas no item 3.2 deste manual.

A opção 'termo candidato' só deve ser utilizada se a Comissão desejar ainda realizar alguma análise antes da inserção definitiva do descritor. Após a criação dos termos, seguem-se as etapas seguintes, conforme for o caso.

Para editar ou excluir um termo, deve-se selecionar o item ´Opções` e realizar a alteração (Editar termo) ou a exclusão (Excluir termo), conforme figura 10.

Figura 10 – Tela de edição ou exclusão de termo no TesJMU

Quando um termo é excluído, as informações vinculadas a ele são eliminadas automaticamente, bem como as notas e os relacionamentos. Os termos gerais, específicos e relacionados não são excluídos do tesauro, apenas o seu vínculo com o termo excluído deixa de existir.

6.1 Estabelecer relação de equivalência

Se o novo termo possui uma relação com outros não-preferidos, deve-se estabelecer esse relacionamento selecionando-se a opção 'Termo não-preferido':

Figura 11 – Tela de seleção de relacionamento com termo não-preferido.

Após selecionar esse relacionamento, o sistema abre a tela para que o termo seja informado. Deve-se optar por 'Adicionar a um termo existente não-preferido'. Essa é uma característica do Tematres, ele só permite estabelecer relacionamentos entre termos que já estejam inseridos no tesauro:

Figura 12 – Tela padrão do Tematres para relacionar termo existente no tesauro.

A opção 'Associar a um termo existente não-preferido' é selecionada, e o termo deve ser digitado no campo de busca, conforme a seguir:

Figura 13 – Tela de busca de termo para estabelecimento de relação termo não-preferido.

Os termos que correspondem à busca são mostrados, e a seleção é feita clicando-se naquele desejado:

Figura 14 – Tela de seleção de termo para relacionamento de termo não-preferido.

Ao adicionar, o relacionamento é implementado:

Figura 15 – Tela de relacionamento descritor/não-descritor.

A única relação estabelecida com o não-descritor é com seu descritor correspondente. Quando se estabelece esse relacionamento, o não-descritor será levado automaticamente para o conjunto de termos incluídos em determinado metatermo. O Tematres faz a crítica impedindo que qualquer outro relacionamento seja implementado para um não-descritor. É possível que um descritor tenha mais de um não-descritor associado a ele, como no caso do termo ABANDONO DA CAUSA, que possui dois não-descritores: ABANDONO DE CAUSA E ABANDONO DO PROCESSO. Para implementar mais de um relacionamento, basta repetir as etapas acima expostas.

6.2 Vincular descritor ao metatermo ou termo geral

Neste item, deve-se observar se o novo termo se subordina diretamente a algum metatermo, (entre ele e o metatermo não existe nenhuma outra hierarquia ascendente) ou se ele se subordina a um Termo Geral já vinculado a um metatermo. Como no tesauro os termos descendentes herdam as características dos seus ascendentes, quando se subordina um descritor a um Termo Geral, ele será automaticamente inserido no metatermo correspondente. Para estabelecer qualquer relação com termo ascendente, seleciona-se o item 'Opções' no menu e em seguida 'Subordinar a um termo':

Figura 16 – Tela de estabelecimento de relação com termo genérico ou metatermo.

Na tela seguinte, faz-se a busca pelo termo com o qual se deseja estabelecer o relacionamento:

Figura 17 – Tela de busca para termo superior.

E posteriormente seleciona-se o termo desejado. No exemplo da Figura 17, o DESCRITOR A está sendo subordinado ao metatermo DIREITO INTERNACIONAL. Três termos correspondem à busca realizada e apenas o primeiro deve ser selecionado para que o relacionamento seja implementado.

Figura 18 – Tela de seleção de termo para relação com termo geral.

O descritor é vinculado aos termos gerais ou metatermos clicando-se no botão 'Adicionar', e o relacionamento é implementado:

Figura 19 – Tela de exemplo de implementação de relação com Termo Geral (TG).

Um descritor pode pertencer a mais de uma cadeia ascendente. Por exemplo, o termo SERVIÇO MILITAR subordina-se aos metatermos DIREITO CONSTITUCIONAL e DIREITO ADMINISTRATIVO MILITAR. Para estabelecer mais de uma relação ascendente, basta repetir os passos acima para cada TG ou metatermo que se deseja relacionar.

6.3 Vincular termos específicos

O Tematres só permite essa função para termos aos quais ainda não tenham sido estabelecidos outros relacionamentos. Isso se deve às críticas que o *software* implementa para garantir a consistência dos relacionamentos. Para implementar esse relacionamento, seleciona-se a opção 'Adicionar' e dentro dela o item 'Termo subordinado'.

Figura 20 – Tela de estabelecimento de relação com termo específico (subordinado).

Para selecionar o termo que se deseja subordinar, deve-se informá-lo no campo de busca:

Figura 21 – Tela de busca para termo específico.

O Tematres informará todos os termos que correspondem à busca realizada e pode-se selecionar os que devem ser subordinados ao descritor:

Figura 22 – Tela de seleção de termo para relação termo específico.

Os termos selecionados são subordinados ao descritor clicando-se no botão 'Adicionar', e o relacionamento é implementado:

Figura 23 – Tela de exemplo de implementação de relação Termo específico (TE).

A operação de subordinação de termo pode ser repetida quantas vezes forem necessárias para subordinar vários descritores a um termo geral. Esse processo pode ser feito a qualquer momento que novos relacionamentos forem identificados.

Antes de passar aos relacionamentos associativos, é preciso ressaltar que o vínculo ascendente ou descendente entre descritores forma uma hierarquia e, portanto, o princípio de herança de características deve ser observado. Assim, por exemplo, o termo ARMA DE BRINQUEDO não é um tipo de ARMA, pois não herda todas as características daquilo que se considera como arma. Nesse caso, a relação correta é a associativa e não a hierárquica. No TesJMU, somente a relação gênero-espécie foi considerada para o relacionamento TG/TE. Assim, deve-se perguntar ARMA DE BRINQUEDO é um tipo de ARMA? Somente quando a resposta for positiva, a relação deve ser estabelecida.

O Tematres simboliza a relação entre um descritor e seu metatermo pelo símbolo TG; no entanto, o princípio que orienta essa relação é distinto do acima exposto, pois aqui a relação é de pertencimento a uma categoria de assunto, como no exemplo:

Figura 24 – Exemplo de inclusão de termo em metatermo.

O descritor ATO DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITÓRIAS (ADCT) é tratado no âmbito do Direito Constitucional e, portanto, está inserido neste metatermo, mas o ADCT não é um tipo de Direito Constitucional. Apesar de representados pelo mesmo símbolo TG, é possível distinguir o relacionamento com metatermo e o relacionamento com Termo Geral, pois apenas o metatermo é identificado pelo uso dos sinais de maior e menor <DIREITO CONSTITUCIONAL>.

6.4 Estabelecer relacionamento associativo

Para implementar este relacionamento, seleciona-se a opção 'Adicionar' e dentro dela o item 'Termo relacionado':

Figura 25 – Tela de estabelecimento de relação associativa.

Para selecionar o termo que se deseja associar, deve-se informá-lo no campo de busca:

Figura 26 – Tela de busca por termo associado.

O Tematres informará todos os termos que correspondem à busca realizada e que podem ser relacionados associativamente com o descritor. Caso haja alguma inconsistência para estabelecer esse relacionamento (o termo já estar relacionado hierarquicamente, por exemplo), o *software* não permite que a relação seja implementada. Podem-se selecionar todos os termos que se deseja associar ao descritor:

Figura 27 – Tela de seleção de termo para relação associativa.

Os termos selecionados são associados como TR ao descritor clicando-se no botão 'Adicionar', e o relacionamento é implementado:

Figura 28 – Exemplo de implementação de relação associativa (TR).

As normas e manuais de elaboração de tesauros orientam quanto aos tipos de relacionamentos associativos, mas não há uma regra universal para implementá-los. Deve-se usar esse relacionamento sempre que for observada uma proximidade semântica entre os

descritores, que não seja hierárquica ou de equivalência. Sugere-se, no entanto, que haja bom senso para não criar relacionamentos em excesso.

6.5 Criar nota explicativa

Para inserir uma nota com o objetivo de esclarecer o significado do descritor, orientar sobre seu uso na indexação ou indicar alguma fonte para consulta sobre o termo, deve-se selecionar a opção 'Adicionar' e posteriormente o item 'Nota':

Figura 29 – Tela para seleção de nota explicativa.

Ao selecionar a opção Nota, abre-se a janela para sua inclusão. Basta digitar o texto da nota ou, caso ele tenha sido copiado de algum outro documento, cola-se com a opção Control-V (Crtl +V):

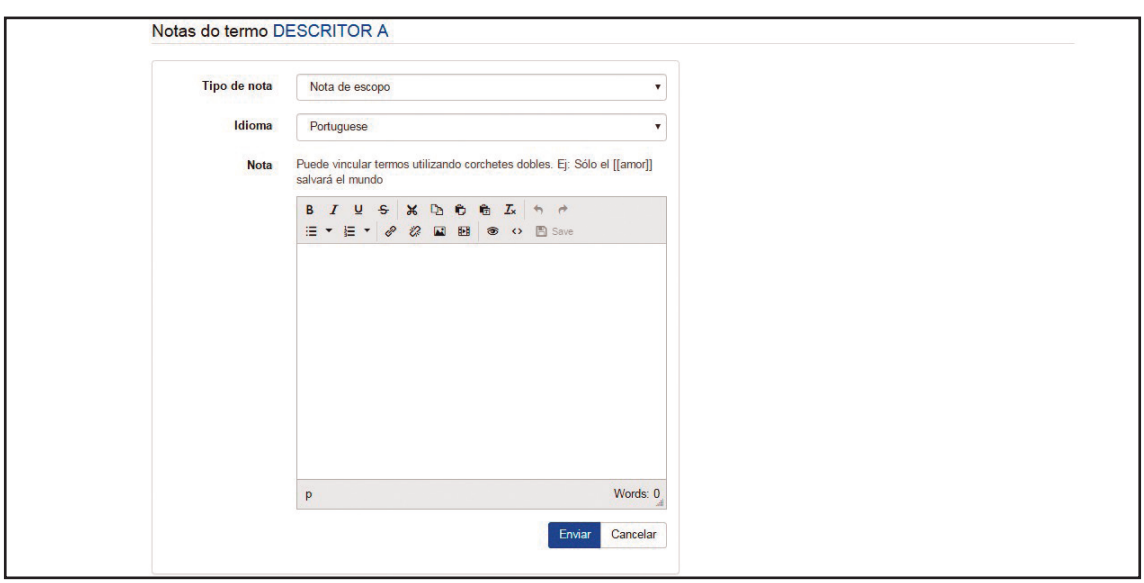

Figura 30 – Tela de digitação de notas.

No TesJMU, todas as notas inseridas foram consideradas notas de escopo. O *software* possibilita a escolha de outros tipos de notas, como a do catalogador ou nota privada, que podem ser úteis para anotações do gestor do tesauro.

Para finalizar as orientações deste manual, é preciso destacar que a indexação e a elaboração de tesauros são processos dinâmicos que devem ser constantemente revistos e adequados às necessidades e contextos de usos. Portanto, os conteúdos do manual devem ser sempre confrontados com a prática, e novas orientações devem ser contempladas futuramente, assim como o ajuste das aqui propostas, de acordo com situações e especificidades encontradas pelos indexadores.

7 BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 12676*: métodos para análise de documentos – determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro, 1992.

CURRÁS, Emília. *Tesauros, linguagens terminológicas*. Brasília: IBICT, 1995. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/handle/1/454 > Acesso em: 12 out. 2016

TEMATRES: gestión de vocabulários controlados. Disponível em: <http://www.r020.com.ar/tematres/wiki/doku.php>. Acesso em: 19 jun. 2017.